

Segmento: Educação Infantil

GT1

Natureza, Sociedade e Aprendizagem na Educação Infantil
Mediadora: Profa. MSc. Ellis Regina de Sousa Maciel

Horta escolar: alimentação saudável desde a primeira infância à vida adulta

SILVA, Raquel Xavier da¹
AGUIAR, Livia Amanda Andrade de²

Introdução

O presente artigo aborda o tema da alimentação saudável desde a primeira infância à vida adulta das crianças do 1º período da Educação Infantil (EI) matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil Professor Caio Carlos Frota de Medeiros (CMEI), tema de extrema relevância em função da má alimentação das crianças devido as suas escolhas e gostos alimentares que estão sendo formados na primeira infância.

Temos como objetivo promover o incentivo à qualidade de vida por meio da alimentação saudável iniciada na primeira infância à vida adulta das crianças da EI. Para Silveira (2005, p. 3), “os primeiros anos de vida constituem uma das fases decisivas para a formação do ser humano”, por isso, a relevância em desenvolver bons hábitos alimentares nas crianças, oferecendo-lhes uma merenda de qualidade.

Ao olharmos os alimentos levados pelas crianças para consumir no CMEI notamos que os alimentos carecem de vitaminas e nutrientes benéficos a saúde e ao crescimento físico e intelectual. Durante a hora do lanche da EI visualizamos a preferência das crianças pelos alimentos industrializados que seus pais colocam em suas lancheiras. Desta forma, acreditamos que a merenda escolar pode ser mais atrativa à medida que realizamos atividades formativas no CMEI com as crianças e com os pais.

¹Professora na Secretária Municipal de Educação (SEMED). Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e em Psicopedagogia (Uniasselvi). Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: raquelxavyer@outlook.com.

²Pedagoga na SEMED. Mestranda do Programa Pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação em Ciências em Espaços Não Formais (GEPENCEF/UEA). Manaus, Amazonas, Brasil. Bolsista da CAPES. E-mail: lyvia_amanda@hotmail.com

Nosso percurso metodológico envolve uma Sequência Didática (SD) e fundamenta-se na pesquisa bibliográfica e em leis educacionais vigentes. A SD foi organizada com atividades que promoviam da roda de conversas ao cultivo, colheita e consumo das hortaliças na merenda escolar. As SD realizadas na horta do CMEI têm o potencial de promover conhecimentos científicos e estão dentro do que preconizam os documentos normativos da EI, a partir das atividades que introduziram as hortaliças cultivadas pelas crianças em sua própria merenda conseguimos promover a valorização da merenda escolar pelas crianças e pelos pais que também tiveram conhecimento de todo o processo.

Metodologia

Adotamos a pesquisa qualitativa para desenhar o percurso metodológico, especificamente a pesquisa participante que segundo Moreira (2011, p. 98) “é uma ação social em favor dos dominados” é uma metodologia que combina a pesquisa e a educação em uma ação social. Para a coleta de dados usamos a observação, as falas das crianças nas rodas de conversa e a SD, compreendida em seis momentos, no período de duas semanas.

O local desenvolvido foi no CMEI Prof. Caio Carlos Frota de Medeiros, localizado no Residencial Viver Melhor, funciona em dois turnos matutino e vespertino. O público são duas turmas do 1º período da EI uma do turno matutino e outra do turno vespertino, totalizando 48 crianças.

Discussão e Resultados

A SD é um termo usado na EI presente na Proposta Curricular da Educação Infantil (MANAUS, 2016, p. 48), que consiste na organização das atividades educativas em aulas sequenciais. Assim, para trabalhar com as crianças das duas turmas realizamos a sistematização das atividades em uma SD, usando como tema “Adoção de bons hábitos a partir de uma alimentação saudável”. Segundo os RCNEIs (1998), é papel da EI o cuidar e educar, ou seja, a criança nos CMEIs desenvolvem conceitos de higiene pessoal, de alimentação saudável e o lazer com o brincar voltado ao desenvolvimento integral da criança.

Foi possível observar que nas duas turmas com o total de 48 crianças distribuídas entre o turno matutino e vespertino, 32 delas não apreciavam as verduras e legumes que fazem parte da merenda escolar, retirando-as do prato na hora da refeição. As principais merendas ofertadas que possibilitam a visualização dos vegetais pelas crianças são: risoto de frango com alface, sopa de feijão com batata, sopa de carne com cenoura, canja com couve,

destes mencionados as 32 crianças retiraram de seus pratos a alface, batata, cenoura e a couve.

As práticas da roda de conversa na sala de referência foram desenvolvidas como uma maneira de amenizar a problemática, no entanto, não foi suficiente sendo necessário que saíssem do abstrato para o universo concreto (VIGOTSKY, 1998, p.112). Seguindo o que preconizam os RCNEIs (1998) no eixo Natureza e Sociedade que realizamos a SD abordando a alimentação saudável de forma prática e lúdica, as crianças foram o sujeito na etapa de construção do conhecimento, daquele momento em diante, a realidade começou a mudar.

No primeiro momento da SD realizamos a roda de conversa sobre a alimentação saudável e sua importância para a saúde e bem estar do ser humano, foram desenvolvidas as seguintes perguntas motivadoras: O que são as sementes? Como se cultivam as hortaliças? O que são as hortaliças? Após essas explicações fomos a horta da escola cultivar as sementes da alface, começamos orientando as crianças que as sementes são plantadas numa espécie de berçário com areia preta, que possui nutrientes e vitaminas para o seu desenvolvimento. As crianças realizaram as suas observações e descobertas sobre o processo de plantio dos vegetais.

No segundo momento da SD as crianças puderam observar o crescimento da alface, regando as sementes até surgimento das mudas, isso levou algumas semanas. Passadas essas semanas realizamos a terceira atividade, a transferência das mudas de alface do berçário para as garrafas *pet's*. A atividade proporcionou mais um contato direto das crianças com a natureza que iriam aguardar o momento de retirada, que só seria possível quando as alfaces estivessem prontas para o consumo, mas para isso precisávamos continuar aguardando.

Quarta atividade realizamos a colheita. Quando finalmente chegamos nessa fase houve grande satisfação por parte das crianças ao verem a alface pronta para o consumo, causando grande expectativa para a hora da merenda.

Quinta atividade o consumo na merenda escolar das hortaliças que eles próprios haviam cultivado, colhido e entregue as manipuladoras de alimentos. Percebemos durante a merenda a vontade de consumir a alface e a mudança no hábito foi significativa, todas as crianças consumiram a alface.

Sexta atividade para concluir a SD foi a Feira de Ciências com o tema: Os Nove Benefícios da Alface. Realizamos experimento com a alface no suco verde, acrescentando a couve e frutas como o abacaxi, limão e a laranja. O suco verde foi produzido com as crianças e ao degustar tivemos 95% de aceitação por parte delas crianças e 100% dos adultos e professores que experimentaram durante a Feira de Ciência.

As crianças continuam cultivando hortaliças, pois percebemos, que o que não interessar, o que não atrair ou aguçar a curiosidade da criança não trará nenhuma experiência duradoura e fecunda para a vida das crianças.

Conclusão

Concluimos que para o bom desenvolvimento das crianças precisamos mostrar a elas o que lhe faz bem. Neste trabalho elaboramos uma SD para desenvolver conceitos básicos de alimentação saudável. Outro dado importante está relacionado a alimentação das crianças que a partir da prática desenvolvida no CMEI houve mudanças na alimentação da escolar e familiar, passaram a aceitar as verduras e frutas que lhes são oferecidas.

Compreendemos que os espaços fora da sala de referência são ambientes capazes de promover o ensino na criança da EI desde que esteja associado a uma metodologia bem articulada entre os eixos e as atividades diversificadas.

Referências

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MANAUS, Prefeitura de. **Proposta Curricular Educação Infantil, creche/pré-escola**, 2016.

MOREIRA, M. A. **Metodologia de pesquisa em ensino**. São Paulo. Ed. Livraria da Física, 2011.

SILVEIRA, M. G. **Avaliação do estado nutricional de crianças usuárias de creches públicas do Município de Lavras, MG**. Dissertação (Mestrado da UFLA). Lavras: UFLA, 2005.

VIGOTSKY, L. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo. Ed. Ícone, 1998.